

Nº 503 JULHO 2011

Jovem Socialista

ÓRGÃO OFICIAL DA JUVENTUDE SOCIALISTA

Director Igor Carvalho Directores-Adjuntos André Valentim, João Correia e Susana Guimarães

Equipa Responsável Alexandra Domingos, Bruno Domingos, Guido Teles, Mariana Burquette, Marta Pereira, Richad Majid e Vasco Casimiro



Congresso da JS Açores

Nos dias 1, 2 e 3 de Julho decorreu o X Congresso da JS/Açores, a reunião magna dos jovens socialistas açorianos que teve como pano de fundo a discussão sobre emprego.

A Moção de Orientação Política Global, Geração Activa-Geração de Ideias, apresentada por Berto Messias ao X Congresso da JS Açores foi aprovada por unanimidade, por todos os congressistas presentes. Berto Messias foi reeleito para um terceiro mandato à frente da Juventude Socialista açoriana com 96% dos votos. *Pág. 3*

Semana Federativa da Madeira

De 15 a 18 de Julho a Madeira contou com a presença Secretário-Geral da Juventude Socialista e do Presidente da JS-Madeira, Orlando Fernandes. Pedro Alves teve a oportunidade de contactar com os militantes madeirenses e de conhecer o cenário político regional.

“Nós estamos muito focados em duas áreas, o desemprego e a educação, e achamos que o PS está vocacionado para estas áreas e que, juntamente com a JS, terá uma mensagem muito clara para os madeirenses”, afirmou Pedro Alves. *Pág. 2*



Semana Federativa e Secretariado Nacional na Madeira

No âmbito de uma política de descentralização, o Secretariado Nacional reuniu na sede da JS Madeira com os seus dirigentes.



António José Seguro, antigo líder da JS, venceu as eleições internas para Secretário-Geral com 67.98% dos votos, tendo Francisco Assis obtido um resultado de 32.02%. O XVIII congresso do Partido Socialista será nos 9, 10 e 11 de Setembro.



O Secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas, fez declarações dizendo que "Portugal tem um excesso de equipamentos culturais". Em resposta, a actual deputada do PS Gabriela Canavilhas disse que este tipo de declarações demonstra "algum desconhecimento da realidade nacional".



Passos Coelho anunciou o imposto extraordinário equivalente a 50% de natal. O PS através do seu actual Secretário-geral fez saber que "há limites para o sacrifício" e que esta medida demonstra "uma enorme insensibilidade social".



"News of the world" encerra devido a escândalo de escutas telefónicas. O semanário mais vendido da Grã-Bretanha encerra devido ao seu envolvimento neste processo que promete ainda dar muito que falar.

Semana Federativa da Madeira e Reunião de Secretariado Nacional no Funchal

» A Sessão de abertura da Semana Federativa da Federação Madeira contou com a presença do Secretário-Geral da JS, Pedro Delgado Alves, Presidente da JS-Madeira, Orlando Fernandes e com o Presidente Honorário do PS-Madeira, Emanuel Jardim Fernandes.

A Juventude Socialista defendeu a criação de um programa direccionado para as associações e a implementação de um programa que apoie financeiramente os projectos juvenis, nomeadamente os que promovam estilos de vida saudáveis e que combatam comportamentos de risco.

No sábado realizou-se uma ronda pelos concelhos do interior da Ilha, Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta e Porto Moniz. Realizou-se ainda uma Tertúlia no Funchal sobre "Bases Programáticas do Programa de Governo – Juventude e emprego", com a presença dos dirigentes políticos locais e uma visita à EXPO Madeira, da parte da tarde. No dia 17 e já a pensar nas Eleições Regionais 2011, teve lugar uma conversa/debate com o Candidato à Presidência do Governo Regional, Maximiano Martins, em Machico.

Na segunda-feira, no âmbito da Semana Federativa, a JS-Madeira reuniu com a direcção da Escola Secundária Jaime Moniz. Em cima da mesa, estiveram os temas do associativismo, com o líder regional da JS a pedir mais investimento na área do associativismo. Orlando Fernandes destacou a importância das associações juvenis no panorama regional, um entendimento que diz ser partilhado por Jorge Moreira, deputado do PSD e presidente do Conselho Directivo da Escola Jaime Moniz. Outro dos momentos altos foi o debate sobre Políticas de Juventude que contou com a presença dos ex-líderes da JS Madeira, Sérgio Abreu, Jacinto Serrão, Vítor Freitas e Célia Pessequeiro, com presença do Secretário-Geral da JS Pedro Delgado Alves e ainda com o actual líder da JS Madeira Orlando Fernandes. Para além do associativismo, a segunda edição da Semana Federativa privilegiou o debate

e a reflexão em torno de temas como a política regional, o desemprego e a actual situação económica.

Com a chegada dos Secretários Nacionais à Madeira no dia 23 de Julho, teve lugar na sede regional da Ordem dos enfermeiros, um ciclo de Conferências intitulado, "Um Hospital para o séc. XXI", que tinha como objectivo discutir o modelo do novo Hospital da Madeira e os problemas infra-estruturais que o actual possui. Nesse mesmo dia a delegação deslocou-se até Santana para um encontro com o candidato do PS às eleições Regionais da Madeira, Maximiano Martins. No domingo, o Secretariado Nacional analisou a situação política madeirense. Jacinto Serrão, Presidente do PS Madeira disse ser "um orgulho receber novamente o Secretário-Geral da JS na Madeira" e "que no que toca ao panorama político na região autónoma, Alberto João Jardim, demite-se totalmente das suas responsabilidades políticas, havendo portanto um vazio de medidas que auxiliem os jovens madeirenses."

"Este é o momento fundamental de prestarmos o devido apoio ao PS Madeira" disse Pedro Delgado Alves que agradeceu ainda a disponibilidade que a comitiva teve para os receber. O Secretário-Geral deixou ainda uma palavra de força ao candidato Maximiano Martins para o difícil combate político das eleições regionais de 2011. A estadia do Secretariado Nacional terminou com uma reunião deste mesmo órgão na Sede do PS Madeira e com uma conferência de imprensa de Pedro Delgado Alves e Orlando Fernandes aos órgãos de comunicação social locais.

SG da JS intervém na discussão do Programa do Governo

O Secretário-Geral da JS, Pedro Delgado Alves, interveio no debate parlamentar de apresentação do Programa do XIX Governo Constitucional, tendo focado a sua análise na ausência de uma estratégia clara para o sector da juventude. Para além de uma ausência de medidas concretas vocacionadas para a redução do desemprego e para o combate à precariedade laboral, o Secretário-Geral da JS frisou ainda a dúvida que subsiste quanto ao futuro de alterações legislativas e programas fundamentais como a proibição dos estágios não remunerados ou os programas de estágios profissionais, cuja continuidade é agora incerta. Ainda no domínio do emprego, Pedro Delgado Alves retomou as críticas já anteriormente formuladas ao reforço da possibilidade de contratação em regime de trabalho temporário, medida que contribuirá para uma degradação da estabilidade laboral de muitos jovens portugueses.



Noruega de luto

Em primeiro lugar é meu desejo prestar as devidas condolências aos familiares de todos aqueles morreram tragicamente nos acontecimentos de dia 22 na Noruega. Uma palavra especial num momento tão delicado como este à Juventude Trabalhista da Noruega que se viu refém do fundamentalismo e dos actos bárbaros de um homem difícil de adjectivar. Com tanto que foi escrito e referido sobre este acontecimento na imprensa dos últimos dias, não farei deste o assunto do meu Editorial.

Lucro a quanto obrigas

No rescaldo do caso das escutas e do escândalo da News Corporation de Rupert Murdoch que abalou o Reino Unido importa reflectir sobre a conduta inapropriada que muitos órgãos de comunicação e jornalistas em todo o mundo têm, apenas para conseguirem "uma boa história". A ética e a moral são princípios que para muitos não existem e como tal usam e abusam de ferramentas que mesmo sabendo serem ilegais compensam o risco.

Quero acreditar que estes acontecimentos são a excepção, contudo, mesmo em Portugal se ouvem de quando em quando notícias e informações de acontecimentos que curiosamente deveriam estar protegidas pelo segredo de Justiça. Uma mão lava a outra e no fim do dia existem certos jornalistas de certos jornais que passam despercebidos durante o ruído de fundo. O objectivo de qualquer jornalista deve ser sempre a isenção de opinião e o desempenho profissional do seu trabalho através de uma conduta digna de alguém cujo papel na sociedade é o de informar os outros e não o de influenciar. Será que o lucro de um grupo económico e de uma mão cheia de accionistas é mais importante que os valores de uma profissão explanados no seu código deontológico?

Igor Carvalho

DIRECTOR DO JOVEM SOCIALISTA

» igorcarvalho@juventudesocialista.org



Congresso da JS Açores

» Realizou-se na Cidade de Ponta Delgada, entre os dias 1 e 3 de Julho o X Congresso Regional da JS Açores.

Na Moção apresentada ao início da tarde do primeiro dia de trabalhos do Congresso, Berto Messias focou várias questões importantes para o futuro da organização da JS açoriana.

Emprego, habitação, empreendedorismo, reflexão sobre o actual sistema político, coesão e participação foram algumas matérias referidas.

Na sessão de encerramento do Congresso Regional esteve presente Carlos César, Presidente da Região Autónoma dos Açores, que iniciou o seu discurso referindo-se à actual situação política e financeira do país. Para Carlos César, "o partido tem muitos desafios difíceis pela frente", desafios esses que requerem "um grande contributo, as nossas energias, as nossas competências e, sobretudo, as ideias das novas gerações"

Presentes no Congresso estiveram também o Secretário Geral da JS, Pedro Delgado Alves e o Secretário Nacional para a Organização, Hugo Costa.

No entender do secretário-geral, a JS deve ser mais que uma organização de protesto: "queremos ser uma organização que efectivamente propõe e faz mudança. Mais do que ser uma caixa-de-ressonância, queremos que as nossas propostas políticas tenham tradução real, e, mais do que sermos meros espectadores do que se vai passando, acreditamos em realizar, em transformar, em fazer a diferença, que muitas vezes afecta de forma dramática e de forma positiva a vida de milhares de jovens.

Berto Messias deixou alguns desafios para o novo ciclo que JS Açores que começa agora, entre eles: O desafio Ideológico, que para o líder da JS Açores passa por "afirmar a Esquerda e o Estado Social como um princípio inquestionável da nossa vivência em comunidade e em sociedade", uma autonomia responsável e ao serviço das pessoas, emprego jovem através de um plano regional de emprego, participação cívica e política e por último, o desafio de vencer as eleições de 2012. "É fundamental que o PS vença, pois só assim é possível garantir a continuidade das ideias e das políticas da JS"

COMUNICADO

ATENTADOS NA NORUEGA

São ainda incertos os factos quanto ao sucedido hoje de tarde na Noruega. Apesar disso, é já sabido que o atentado bombista em Oslo, junto à sede do Governo, e o ataque ao acampamento de Verão da Juventude do Partido Trabalhista na ilha de Utoya causaram um número indeterminado de feridos e vítimas mortais.

Numa hora de profunda consternação, as nossas primeiras palavras são de sentidas condolências e de solidariedade para com as vítimas e seus familiares. Infelizmente, somos uma vez mais chamados a condenar com veemência o recurso ao terror criminoso que volta a atingir o Continente europeu.

Fazemo-lo acreditando que não podemos ficar indiferentes à violência hedionda a que assistimos, e que devemos responder reafirmando o nosso compromisso com a salvaguarda da vida humana, com os valores do Estado de Direito e com as instituições democráticas, hoje barbaramente atacados pela cobardia de quem despreza as mais fundamentais regras de convivência em sociedade.

Neste contexto, a Juventude Socialista reafirma as suas mais sentidas condolências ao povo Norueguês, às vítimas e seus familiares, e endereça uma especial nota de solidariedade e pesar aos seus camaradas da Juventude do Partido Trabalhista da Noruega (AUF).

Lisboa, 22 de Julho de 2011



A Encruzilhada Europeia

» Atravessamos momentos cruciais e únicos na História Económica e Social do mundo, particularmente no continente europeu. A crise voltou a chamar a política para o centro da decisão económica, e não apenas modelos matemáticos que ficam distantes da realidade social. A Economia deve estar ao serviço das pessoas e não as pessoas ao serviço da Economia. É esse o desafio dos dias de hoje.

Mais do que nunca a solidariedade europeia é crucial. Não podemos deixar que parte da Europa sucumba perante um modelo económico baseado em princípios monetaristas e sem qualquer tipo de solidariedade europeia. A falência da União e do seu modelo social será um erro crasso pago pela nossa geração. Exige-se portanto, responsabilidade política e coragem na decisão, pois um continente gerido na sua

maioria por partidos de matriz económica liberal, não prospectiva nada de bom.

Muito temos ouvido falar sobre as agências de Rating e como são culpadas de tudo. Elas não são mais do que organismos que classificam países e empresas, através do risco do incumprimento do pagamento das dívidas, usando para isso “oficialmente” modelos estatísticos complexos. As agências são financiadas pelos próprios avaliados, colocando desde logo problemas de total independência. Mesmo existindo em todo mundo centenas, a verdade é que o mercado está completamente dominado por 3 agências, Standard&Poor’s, Moody’s Investor Services e a Fitch Ratings, todas elas norte-americanas.

O ataque especulativo recentemente sofrido por Portugal, colocou novamente estas instituições na ordem do dia. Mas o último ataque especulativo não teve contornos diferentes dos anteriores, como o PSD-CDS tentam fazer colocar nas nossas cabeças. Algo vai ter de mudar na governação económica da Europa e dos países da zona Euro, caso contrário a falência da moeda única acarretará consigo consequências para todos os estados membros, poderosos e não poderosos, como os últimos acontecimentos em Espanha e em Itália indicam. Os grandes países como a Alemanha não ficarão imunes.

Do outro lado do atlântico os sinais não são animadores. Os E.U.A. apresentam problemas graves na dívida pública e no défice. A dívida pública representa 97% do Produto Interno Bruto americano, enquanto em Portugal fica pelos 93%, sendo que no défice no caso americano chega aos 10,6%, bem acima de Portugal. Estes dados comprovam a globalidade do problema do endividamento e do défice.

O problema é económico, mas como já disse obriga a uma solução política. A última cimeira europeia acarreta consigo alguns sinais positivos, mas muito longe da solidariedade necessária. A forma como os países do sul são tratados, nomeadamente a Grécia não é aceitável. Uma nova visão económica é necessária, mais social e menos liberal, mas isso só a esquerda será capaz de resolver no contexto europeu. Da direita já sabemos a receita, austeridade e cegueira social. Outras escolhas e caminhos são possíveis, basta olhar para o que foi a União Europeia nos anos 70 e 80, onde homens como Mário Soares, Mitterrand, Willy Brandt e Olof Palme souberam olhar a Europa com uma visão solidária que permitiu que países como Portugal fossem no caminho do desenvolvimento. É com este pensamento político que se deve trilhar o futuro.

HUGO COSTA Secretário Nacional Para a Organização

JS

Partilha IGUALDADE

Debates • Formação política • Tertúlias • Concertos
Actividades desportivas e culturais • Movimentos sociais

2º Summer Fest
SANTA CRUZ TORRES VEDRAS
25 » 28 AGOSTO

juventudesocialista.org
facebook.com/JuventudeSocialistaPortugal

VERÃO SOCIALISTA CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES

25 A 31 DE JULHO

FESTIVAL DA IUSY, EM ATTERSEE, ÁUSTRIA

29 A 31 DE JULHO ACAMPAMENTO DA FEDERAÇÃO DE CASTELO BRANCO, EM PROENÇA-A-NOVA

5 A 7 DE AGOSTO ACAMPAMENTO DA FEDERAÇÃO DE VILA REAL, EM MONDIM DE BASTO

11 A 14 DE AGOSTO ACAMPAMENTO DA FEDERAÇÃO DA MADEIRA, NO PORTO SANTO

25 A 28 DE AGOSTO SUMMER FEST DA JUVENTUDE SOCIALISTA, EM SANTA CRUZ (TORRES VEDRAS)

2 A 4 DE SETEMBRO ACADEMIA FERNANDO VALE, DA FEDERAÇÃO DE COIMBRA, EM ARGANIL

2 A 4 DE SETEMBRO ACAMPAMENTO DA FEDERAÇÃO DA GUARDA, NA MÊDA

2 A 4 DE SETEMBRO ACAMPAMENTO DA FEDERAÇÃO DE SETÚBAL, EM PORTO-COVO/SINES

9 A 11 DE SETEMBRO CONGRESSO DO PARTIDO SOCIALISTA

23 A 25 DE SETEMBRO ACADEMIA SOCIALISTA 2011 - EUROPA (LOCAL A DESIGNAR NA FEDERAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO)